

UFMG - Faculdade de Letras

Disciplina: Estudos Temáticos de Linguística Teórica e Descritiva: categorias lexicais e categorias funcionais na GG – Código LET232 – CH: 60 h – N° créditos: 04

Professora: Dra. Eunice Nicolau – Semestre: 2º/2008 – 3ª/5ª 20:50 h – Turma: N4 – Sala: xx

Ementa: Categorias lexicais e categorias funcionais no âmbito da Teoria Gerativa: léxico e sintaxe, as categorias lexicais na função de predador, categorias lexicais e categorias funcionais como núcleos de projeções máximas, categorias funcionais e licenciamento de constituintes/relações.

Conteúdo Programático:

Unidade I – A Sintaxe Gerativa

1. Marcos na construção da Teoria
 - 1.1. O Modelo da Gramática Gerativa Padrão
 - 1.2. A Teoria da Regência e Ligação (TRL)
 - 1.3. O Programa Minimalista (PM)
2. Noções básicas
 - 2.1. Categorias sintagmáticas e Funções Sintáticas
 - 2.2. As relações hierárquicas (Representação em colchetes)
 - 2.3. A Teoria X-Barra (esquema básico)
 - 2.3.1. Núcleo e projeção máxima – o princípio da Endocentricidade
 - 2.3.1. Núcleo e projeção máxima – o princípio da Endocentricidade

Unidade II – Das Categorias Lexicais

1. O papel do léxico sob a perspectiva da TRL
2. A Teoria Temática
 - 2.1. Predadores e Argumentos
 - 2.2. Critério- θ
3. A Teoria X-Barra
 - 3.1. Projeções máximas de categorias lexicais
 - 3.2. A posição de especificador

Unidade III – Das Categorias Funcionais

1. O papel das categorias funcionais (I, T, Agr, C, D)
2. Projeções máximas de categorias funcionais
3. A categoria I e a relação especificador/núcleo
4. As categorias T e Agr
5. A posição de especificador e o PPE
6. Categorias funcionais e Caso Nominativo
 - 6.1. Marcação de Caso x Checagem de Caso
 - 6.2. O papel de Agr na identificação do sujeito nulo
7. Sobre o traço-D de T

Referências

- CHOMSKY, Noam (1986) *O Conhecimento da Língua. Sua Natureza, Origem e Uso*. [Knowledge of Language. Its Nature, Origin and Use.] Tradução de Anabela Gonçalves e Ana Teresa Alves. Lisboa, Caminho. 1994
- DUARTE, M. E. L. Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito no português do Brasil. In: I. Roberts & M. Kato (orgs.) *Português Brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.
- LOBATO, Lúcia M. P. *Sintaxe Gerativa do Português: da Teoria Padrão à Teoria de Regência e Ligação*. Belo Horizonte, Vigília, 1986.
- MIOTO, C., SILVA, M. C. F. e LOPES, R. *Manual de Sintaxe*. Florianópolis/SC, Insular, 2006.
- NICOLAU, Eunice. A (Im)possibilidade de Ocorrência de DP Pós-Verbal em Sentenças Inacusativas: Uma Questão de Caso? In: ____ *Estudos sobre a Estrutura Gramatical da Linguagem*. Belo Horizonte, FALE/UFMG, 2001.
- NICOLAU, Eunice. A Inexistência de Ordem V-S no Português Brasileiro. *Revista Estudos da Linguagem*. Belo Horizonte, FALE/UFMG (2007)
- RAPOSO, E. P. *Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem*. Lisboa, Caminho, 1992.